

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	326	1,2%	2,1%	2,1%
PSI 20	5.019	1,2%	4,6%	4,6%
IBEX 35	10.039	0,6%	-2,3%	-2,3%
CAC 40	4.380	1,3%	2,5%	2,5%
DAX 30	10.168	1,3%	3,7%	3,7%
FTSE 100	6.550	0,8%	-0,2%	1,6%
Dow Jones	17.512	1,1%	-1,7%	2,9%
S&P 500	2.019	1,3%	-1,9%	2,8%
Nasdaq	4.634	1,4%	-2,1%	2,5%
Russell	1.177	1,9%	-2,3%	2,3%
NIKKEI 225*	17.014	0,9%	-2,5%	4,1%
MSCI EM	957	-0,3%	0,1%	4,9%

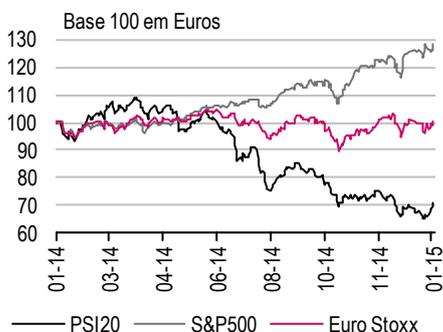
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Petróleo(WTI)	48,7	5,3%	-8,6%	-4,2%
ORB	224,2	1,7%	-2,5%	2,2%
EURO/USD	1,155	-0,5%	-4,6%	-
Eur 3m Dep*	0,000	-3,0	-5,5	-
OT 10Y*	2,530	-9,2	-15,7	-
Bund 10Y*	0,454	-2,0	-8,7	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	50,12	1,4%	4,8%
IBEX35	100,48	1,0%	-2,5%
FTSE100 (2)	65,50	0,9%	0,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Sexta-feira encerra com chave de ouro semana de ganhos expressivos

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 6,1%	Galp Energia 6,1%	Newfield Explora 10,1%
	Jeronimo Martins 2,2%	Kesko Oyj-B 5,8%	Cimarex Energy C 7,7%
	Edp Renovaveis S 2,2%	Glanbia Plc 5,1%	Nabors Inds Ltd 6,3%
-	Banif - Banco In -1,7%	Eurobank Ergasia -6,1%	Micron Tech -1,1%
	Impresa Sgps Sa -3,4%	Alpha Bank A.E. -6,4%	Avon Products -1,8%
	Portugal Tel-Reg -6,8%	Opap Sa -7,2%	Precision Castpt -9,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Artemis Investment Management reforça nos **CTT** para 5,01%

Obrigações de dívida de **PT Portugal** transferidas para o universo da Oi

Europa

Banca italiana animada com possível abolição de limitações e direitos de voto

Hutchison interessada na O2, noticia a Bloomberg

Deutsche Telekom investe € 23,5 mil milhões em melhoramentos da rede doméstica

CEO do **Carrefour** contra abertura dos hiper ao domingo

Societe Generale tem novo Presidente e mantém CEO

EUA

Goldman Sachs: mais um banco penalizado pro quebra de receitas de *trading* no 4º trim.

Taikang Life Insurance estuda IPO em Hong Kong

Suntrust Banks supera estimativa de EPS

PNC Financial reporta contas do 4º trimestre

Charles Schwab divulga resultados do 4º trimestre em linha com o previsto

Comerica supera EPS com provisões

FXCM em dificuldades após fim de paridade Eur/Sfr

Indicadores

Balança de Transações Correntes da Zona Euro com *superavit* de € 25,6 mil milhões

Produção Industrial no Japão contraiu 3,7% em termos homólogos em novembro

Índice de Confiança do Consumidor do Japão cresceu em dezembro

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 8,2% em janeiro

Confiança dos consumidores nos EUA aumenta em janeiro

Produção Industrial nos EUA caiu 0,1% em dezembro

Inflação homóloga nos EUA recuou de 1,3% para 0,8% em dezembro

Taxa de Inflação na Zona Euro confirmou uma descida para os -0,2% em dezembro

Balança de Transações Correntes de Itália com *superavit* de € 3.482 milhões

Outras Notícias

Governo polaco pode ajudar em empréstimos denominados em francos suíços

Agenda Macro

O INE divulga hoje o **Índice de Preços no Produtor de Portugal** referente ao mês de dezembro.

Fecho dos Mercados

Sexta-feira encerra com chave de ouro semana de ganhos expressivos

Portugal. O PSI20 subiu na passada 6ªfeira 1,2% para os 5018 pontos, com 8 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 357,2 milhões de ações, correspondentes a € 112,2 milhões. Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 6,1% para os € 8,945, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+2,2% para os € 9,13) e da EDP Renováveis (+2,2% para os € 5,697). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-6,8% para os € 0,64), seguida da Impresa (-3,4% para os € 0,831) e do Banif (-1,7% para os € 0,0059).

Europa. As praças europeias encerraram em ambiente de otimismo, com a generalidade dos principais índices a avançar mais de 1%. A impulsionar esteve a melhoria da confiança dos consumidores nos EUA em janeiro, de acordo com o valor do índice medido pela U. Michigan, que atingiu o valor mais elevado em 11 anos. Apesar de alguma volatilidade, provocada primeiro pelo corte das projeções económicas do Banco Mundial, em especial para a Zona Euro e China, e depois pela retirada da paridade Euro/Franco Suíço por parte do Banco Central da Suíça, o saldo semanal acabou por ser muito positivo, com o Euro Stoxx a acumular 4,6%, o DAX a ganhar 5,4% e o nacional PSI20 a brilhar, ao escalar 7,1%, com Jerónimo Martins a crescer 14,3% e Mota-Engil a subir 17,4%. Já a PT SGPS desvalorizou pela sétima semana consecutiva, perdendo 10,7% nas últimas 5 sessões, acompanhando a forte queda da Oi no mercado brasileiro. O índice Stoxx 600 avançou 1,1% (352,40), o DAX ganhou 1,3% (10167,77), o CAC subiu 1,3% (4379,62), o FTSE acumulou 0,8% (6550,27) e o IBEX valorizou 0,6% (10038,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+3,24%), Recursos Naturais (+2,92%) e Imobiliário (+2,23%), enquanto o de Viagens & Lazer (-0,03%) foi o único a terminar em terreno negativo.

EUA. Dow Jones +1,1% (17511,57), S&P 500 +1,3% (2019,42), Nasdaq 100 +1,3% (4142,14). Todos os setores encerraram positivos, com os de maiores valorizações a serem Energy (+3,19%), Health Care (+1,92%) e Telecom Services (+1,65%). Os ganhos ultrapassaram as perdas 6,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,9%); Hang Seng (-1,5%); Shangai Comp. (-7,7%)

O principal índice chinês obteve hoje uma queda acentuada, penalizado pelo afundar das ações de corretoras (Citic Securities, Haitong Securities e Guotai Junan Securities) face ao corte da possibilidade de emprestarem dinheiro e ações a novos clientes no mercado acionista durante três meses. Adicionalmente, o regulador chinês decretou sanções a 9 outras corretoras. Já a Comissão Reguladora do Sistema Bancário da China baniu bancos de emprestarem dinheiro a empresas para investirem em ações, obrigações, futuros e derivados.

Portugal

Artemis Investment Management reforça nos CTT para 5,01%

Os CTT informaram que a Artemis Investment Management comprou 293,875 de ações dos CTT (cap. € 1,29 mil milhões, -0,1% para os € 8,624) a 14 janeiro, passando a deter 7,507,957 ações, correspondentes a uma posição de 5.01% no capital da empresa portuguesa.

Obrigações de dívida de PT Portugal transferidas para o universo da Oi

Em comunicado à CMVM, no âmbito da perspetivada operação de venda entre a Oi e a Altice, a PT Portugal informou que nos termos acordados com a Altice, os valores mobiliários representativos de dívida denominados € 400,000,000.00 6.25 per cent Notes due 2016 (ISIN PTPTCYOM0008), inicialmente emitidas pela PT SGPS (cap. € 534 milhões, -6,9% para os € 0,596) e atualmente da responsabilidade, enquanto emitente e principal devedora, da PT Portugal, que se encontram admitidas à negociação em mercado regulamentado a funcionar em Portugal ("Notes"), ficarão no universo das empresas Oi e beneficiando da garantia desta. Esta operação, implicará a substituição da atual sociedade emitente, PT Portugal, pela Portugal Telecom International Finance, B.V., sociedade que será integralmente detida pela Oi.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Banca italiana animada com possível abolição de limitações e direitos de voto

De acordo com o Il Sole 24 Ore, o Governo italiano estará a elaborar um plano para impulsionar o investimento, que poderá ser apresentado amanhã, dia 20 de janeiro. Uma das medidas referidas pela fonte é de que o executivo pretende abolir regras que atualmente limitam as participações e os direitos de votos nos bancos. Este rumor está a puxar pela banca italiana esta manhã (19 de janeiro), uma vez que os investidores vêem esta possível medida como facultativa de movimentos de consolidação no setor, abrindo espaço a movimentos de fusões e aquisições. Na linha da frente das valorizações estavam títulos como Banca Pop Emilia (cap. € 2,7 mil milhões, +11,2% para os € 5,68), Banca Pop Milano (cap. € 2,9 mil milhões, +11% para os € 0,66), Banco Popolare (cap. € 3,7 mil milhões, +7,5% para os € 10,32), Ubi Banca (cap. € 5,4 mil milhões, +7,3% para os € 5,99) e Banca Pop Sondrino (cap. € 1,4 mil milhões, +5,6% para os € 3,17).

Hutchison interessada na O2, noticia a Bloomberg

A Hutchison Whampoa está a explorar a compra da unidade britânica O2, detida pela Telefónica (cap. € 56,4 mil milhões, +1,4% para os € 12,11), numa tentativa do multimilionário Li Ka-shing em expandir-se para a Europa, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundou a fonte, outra hipótese em cima da mesa é a Hutchison utilizar a sua unidade de rede móvel italiana numa fusão com uma competidora. Os planos de expansão no Reino Unido estão ainda numa fase embrionária e um acordo ainda não é iminente. Já o Sunday Times, noticiou durante o fim de semana que a unidade de rede móvel britânica Three, detida pela Hutchison, poderia pagar até £ 9 mil milhões pela O2. Recorde-se que o mercado de telecomunicações britânico tem estado animado com a EE, detida pela Deutsche Telekom e a Orange, ter entrado em conversações exclusivas para ser adquirida pela British Telecom.

Deutsche Telekom investe € 23,5 mil milhões em melhoramentos da rede doméstica

A Deutsche Telekom (cap. € 64 mil milhões, +0,4% para os € 14,105) planeia investir € 23,5 mil milhões durante os próximos cinco anos em rede do mercado doméstico de forma a competir com os seus rivais Telefónica e Vodafone. Nos cinco anos anteriores (2010-2015) a empresa orçamentou € 23 mil milhões.

CEO do Carrefour contra abertura dos hiper ao domingo

O CEO do Carrefour (cap. € 20,1 mil milhões, -0,1% para os € 27,34) disse em entrevista ao jornal francês Les Echos que não é a favor de que os hipermercados estejam “sistematicamente abertos” ao domingo. No entanto, Plassat considera que o comércio local e os supermercados devem decidir eles se devem abrir ao domingo.

Societe Generale tem novo Presidente e mantém CEO

O Societe Generale (cap. € 27,8 mil milhões, +1,3% para os € 34,565), segundo maior banco em França, nomeou para Presidente um antigo membro do BCE, Lorenzo Bini Smaghi, mantendo Frederic Oudea como CEO. O banco separa assim o cargo de Presidente e CEO, que desde 2009 eram da responsabilidade de Oudea.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Goldman Sachs – mais um banco penalizado pro quebra de receitas de *trading* no 4º trimestre**

O Goldman Sachs, um dos maiores bancos norte-americanos, reportou uma quebra de 7,1% no resultado líquido do 4º trimestre, para os \$ 2,17 mil milhões, ou \$ 4,38 por ação, o que ainda assim ficou acima dos \$ 4,36 antecipados pelos analistas. A justificar a quebra de resultados esteve a queda de 31% nas receitas de *trading* de produtos de renda-fixa, cambiais e de *commodities*, para \$ 1,16 mil milhões (excluindo ajustamentos contabilísticos e ganhos extraordinários registados em igual período de 2013), o que é um valor significativamente inferior ao antecipado por algumas casas de investimento. Este registo acaba por ser similar ao já revelado pelos três maiores bancos dos EUA (JPMorgan, Bank of America e Citigroup), que em termos combinados reportaram o pior trimestre em termos de receitas de *trading* desde 2011. Em termos anuais, as receitas de *trading* do Goldman Sachs totalizaram \$ 15,2 mil milhões, o nível mais baixo desde 2005. No trimestre, o produto bancário totalizou \$ 7,69 mil milhões, excedendo os \$ 7,63 mil milhões estimados. O ROE atingiu os 11,1%.

Seguradora chinesa suportada por Goldman Sachs estuda IPO em Hong Kong

A Taikang Life Insurance, seguradora chinesa suportada pelo Goldman Sachs, planeia fazer uma oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês) em Hong Kong. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo.

Suntrust Banks supera estimativa de EPS

O grupo bancário norte-americano Suntrust Banks apresentou para o 4º trimestre, um EPS ajustado de \$ 0,88, superando os \$ 0,80 aguardados. O produto bancário cresceu 0,5% no trimestre para os \$ 2,04 mil milhões, ficando em linha com o estimado. A margem financeira nos três meses manteve-se nos \$ 1,25 mil milhões, acima dos \$ 1,23 mil milhões aguardados pelo mercado. O rácio *common equity tier 1* era de 9,55% no final do período.

PNC Financial reporta contas do 4º trimestre

O PNC Financial, segundo maior banco regional dos EUA, apresentou um EPS ajustado de \$ 1,84, que pode não ser comparável com a estimativa de \$ 1,73 dos analistas. As receitas líquidas provenientes de juros ascenderam a \$ 2,1 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 2,09 mil milhões, e a margem financeira ascendeu a 2,89%, apenas 2pb aquém do aguardado. As receitas totais caíram 3,1% em termos homólogos para os \$ 3,95 mil milhões, batendo os \$ 3,8 mil milhões aguardados. O rácio *common equity tier 1* totalizava 10% no final do período.

Charles Schwab divulga resultados do 4º trimestre em linha com o previsto

A gestora de ativos Charles Schwab apresentou resultados do 4º trimestre em linha com o esperado. O EPS veio nos \$ 0,24, com as receitas a crescerem 8% em termos homólogos para \$ 1,55 mil milhões.

Comerica supera EPS com provisões

A financeira Comerica apresentou resultados acima do esperado, beneficiados por menores provisões. O EPS ajustado para o 4º trimestre foi de \$ 0,82, suplantando os \$ 0,77 esperados. A margem financeira caiu 10pb para \$ 415 milhões, ficando aquém dos aguardados \$ 417 milhões. Os custos operacionais aumentaram 5,5% para os \$ 419 milhões, acima dos \$ 415 milhões estimados. As provisões reduziram para os \$ 2 milhões, quando se antecipava que se situassem nos \$ 9,1 milhões.

FXCM em dificuldades após fim de paridade EurSfr

A casa de câmbios norte-americana FXCM anunciou que poderá estar em falta face alguns níveis de capital regulamentares. Isto após ontem o Banco Nacional da Suíça ter deixado de garantir a paridade entre o Euro e o Franco Suíço, o que deu aos clientes perdas avultadas e deixou os saldos patrimoniais da FXCM negativos em cerca de \$ 225 milhões. A casa de câmbio disse estar ativamente a discutir alternativas para voltar a trazer o seu capital para os níveis anteriores ao evento, bem como estar em conversações com os reguladores sobre o assunto.

Indicadores

A **Balança de Transações Correntes da Zona Euro** apresentou um *superavit* de € 25,6 mil milhões no mês de novembro. O registo compara com os saldos positivos de € 29,7 mil milhões do mês passado e de € 26,5 mil milhões no período homólogo.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** contraiu 3,7% em termos homólogos no mês de novembro, o que corresponde uma taxa de 10 pontos base mais alta que o preliminarmente reportado. Em termos sequenciais verificou-se uma queda de 0,5%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu 0,8% em termos sequenciais.

O **Índice de Confiança do Consumidor do Japão** cresceu em dezembro mais que o aguardado. O valor de registo expandiu dos 37,7 para os 38,8, acima dos 38,5 esperados.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 8,2% em janeiro (acelerando 120pb face ao último registo), com variação mensal de 1,4%.

De acordo com o indicador medido pela Universidade do Michigan, a **confiança dos consumidores nos EUA atingiu o valor mais elevado dos últimos 11 anos em janeiro**. A motivar estará a descida dos custos energéticos derivada da queda dos preços do petróleo, ao mesmo tempo que o mercado de trabalho melhora. O valor de leitura passou de 93,6 para 98,2 excedendo os 94,1 antecipados pelos analistas.

A **Produção Industrial nos EUA** caiu 0,1% em dezembro, indo ao encontro do esperado. A **Utilização de Capacidade Instalada** recuou 30 pontos base para 79,7%, ficando aquém das expectativas (79,9%).

De acordo com a evolução do índice de preços no consumidor, a **inflação homóloga nos EUA** recuou de 1,3% para 0,8% em dezembro, para o nível mais baixo desde outubro de 2009, ficando ainda assim acima dos 0,7% estimados pelo mercado. Excluindo a componente de alimentação e energia registou-se um aumento de 1,6% face a igual período de 2013, menor que o aguardado (1,7%).

Sem surpresas, o valor final da **Taxa de Inflação na Zona Euro** confirmou uma descida para os -0,2% em dezembro.

A **Balança de Transações Correntes de Itália** apresentou um *superavit* de € 3.482 milhões, em novembro. O registo compara com os saldos positivos de € 5.461 milhões de outubro e de € 2,99 mil milhões do período homólogo.

Outras Notícias

Governo polaco pode ajudar em empréstimos denominados em francos suíços

Jacek Bartkiewicz, membro do *board* do Banco Central da Polónia, informou que o governo polaco pode ajudar os bancos com os empréstimos hipotecários denominados em francos suíços se as mensalidades das famílias forem demasiado elevadas face ao rendimento. Segundo Bartkiewicz, os bancos devem concordar em renegociar os empréstimos denominados em francos suíços, ajudando-os a aliviar o fardo de um aumento das mensalidades face à depreciação do zloty, nomeadamente estendendo a maturidade dos empréstimos. O membro do Banco Central polaco considerou que o câmbio zloty/franco suíço pode manter-se acima do nível de 4 Pln/Sfr. Uma reunião entre diversos bancos comerciais polacos será levada a cabo amanhã.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16.4% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata